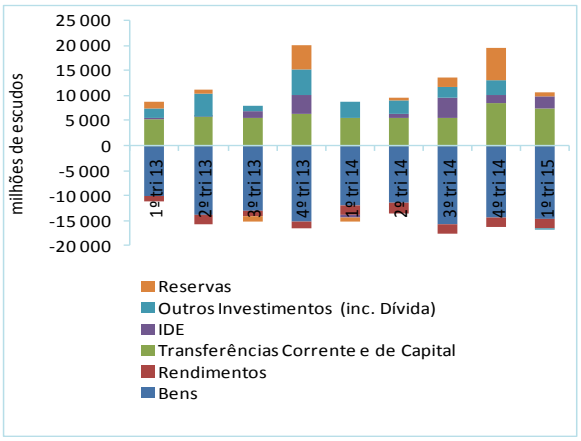
# Balança de Pagamentos

**As contas externas apresentaram uma evolução favorável no 1º trimestre de 2015.**

As necessidades de financiamento da economia (défice conjunto das contas corrente e de capital) diminuíram 40,5 por cento em termos homólogos no 1º trimestre (-90,81 por cento no 4º trimestre).

Consequentemente, as reservas externas aumentaram 87,47 milhões de euros em termos homólogos, atingindo os 429,34 milhões de euros a 31 de Março de 2015.

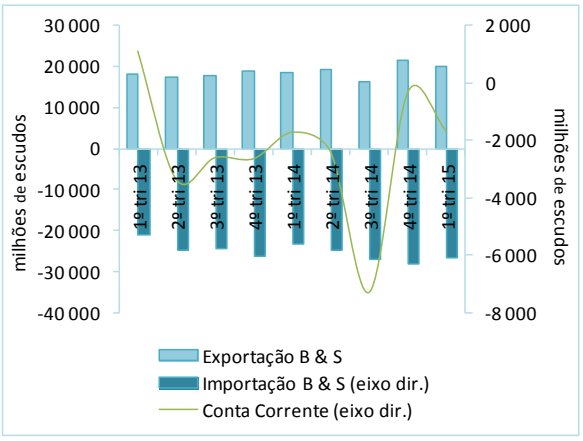



Sector Externo

## Balança Corrente

O défice da balança corrente sofreu uma redução para os 1.439,42 milhões de escudos, face aos 1.714,31 milhões de escudos registados no período homólogo, determinando a diminuição das necessidades de financiamento da economia. No 4º trimestre de 2014, entretanto, o défice corrente diminuiu de 2.635,83 para 308,74 milhões de escudos.

A evolução da conta corrente resultou, por um lado, do aumento do excedente das transferências correntes (37,9 por cento) e da balança de serviços (14,2 por cento) e da redução do défice da balança de rendimentos (-9,9 por cento), porquanto o défice da balança de bens registou um aumento (23,7 por cento).




## Balança de Bens

O défice da balança de bens aumentou 2.814,49 milhões de escudos, atingindo os 14.711,75 milhões de escudos. Este aumento foi justificado tanto pela redução das exportações de bens (-20,7 por cento), como pelo aumento das importações (10,7 por cento). De referir que a redução das exportações de pescado das empresas francas teve um contributo determinante para a redução das exportações de bens.

O comportamento das importações de bens no trimestre ficou a dever-se ao aumento das importações de mercadorias de todas as categorias, à excepção de combustíveis que diminuíram 20,5 por cento.

**Importação de Mercadorias por Categorias de Bens**
**(variação homóloga em percentagem)**

| | 1º trimestre/14 | | | 1º trimestre/15 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Δ valor | Δ volume | Δ preços | Δ valor | Δ volume | Δ preços |
| Bens de Consumo | -1,6 | 0,2 | -1,7 | 4,2 | -8,2 | 13,5 |
| Bens Intermédios | 9,9 | 4,6 | 5,0 | 22,0 | 11,0 | 9,9 |
| Bens de Capital | 20,7 | -10,8 | 35,4 | 55,8 | 60,7 | -3,0 |
| Combustíveis | 6,0 | 24,3 | -14,7 | -20,5 | -8,0 | -13,6 |
| Outros | 2,2 | 9,2 | -6,4 | 28,9 | 39,4 | -7,5 |
| Total | 5,0 | 7,1 | -1,9 | 12,8 | 4,7 | 7,8 |

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

## Serviços

O aumento do excedente da balança de serviços na ordem dos 14,2 por cento deveu-se ao aumento expressivo das exportações de serviços de turismo (22,3 cento), que compara à queda registada no trimestre anterior em 7,7 por cento, bem como das exportações de serviços de transportes aéreos (16,6 por cento).

**Exportação de Serviços (em milhões de escudos)**

| | 1º tri 14 | 2º tri 14 | 3º tri 14 | 4º tri 14 | 1º tri 15 | 1º tri 14/ 1º tri 15 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Transporte | 2577,6 | 2 658,7 | 2 404,1 | 2 755,0 | 3 010,8 | 16,8 |
| Transporte Aéreo | 2433,1 | 2 435,8 | 2 285,0 | 2 606,5 | 2 837,1 | 16,6 |
| Viagens | 9591,8 | 8 526,6 | 7 098,8 | 9 552,0 | 11 642,8 | 21,4 |
| Turismo | 9145,3 | 8 196,0 | 6 801,5 | 9 112,5 | 11 180,7 | 22,3 |
| Serviços de Comunicação | 431,2 | 870,4 | 1 174,7 | 1 909,2 | 466,9 | 8,3 |
| Outros Serviços | 914,1 | 848,2 | 972,9 | 1 288,7 | 948,7 | 3,8 |
| Total | 13514,7 | 12 903,9 | 11 650,4 | 15 504,9 | 16 069,2 | 18,9 |

Fonte: Banco de Cabo Verde.

## Remessas de Emigrantes

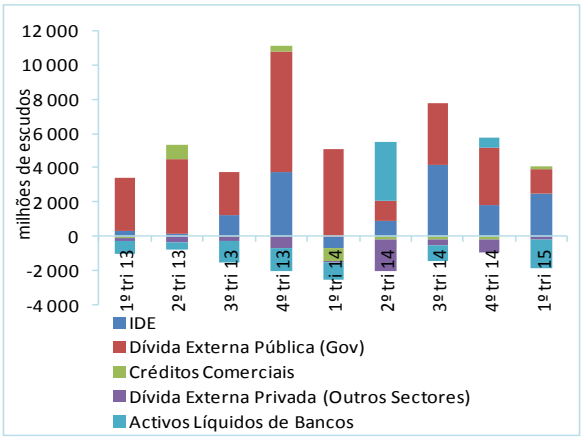
As remessas de emigrantes aumentaram 18,7 por cento em termos homólogos (sete por cento no trimestre anterior). A evolução favorável deveu-se ao aumento das transferências em divisas provenientes da Zona Euro (15,6 por cento) e dos EUA (26,7 por cento). De salientar o expressivo aumento das remessas provenientes de Angola (+48 por cento) e Suíça (+44,3 por cento).

## Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital aumentaram 65,7 por cento em termos homólogos (86,7 por cento no trimestre anterior). O referido aumento ficou a dever-se aos donativos em bens e divisas à ilha do Fogo, no seguimento da erupção vulcânica, bem como em bens de capital, mais concretamente de navios de guerra doados pela China ao Ministério da Defesa Nacional.

# Balança Financeira

O saldo da balança financeira diminuiu para 714,03 milhões de escudos (-2.189,73 milhões de escudos), mantendo a tendência do trimestre anterior (-5.518,76 milhões de escudos). Esta evolução foi explicada, em termos homólogos, pela redução em 58,4 por cento dos desembolsos da dívida externa pública, não obstante o aumento do investimento directo estrangeiro (mais que triplicou) e a redução do activo externo líquido dos bancos comerciais (-602,84 milhões de escudos).




# Investimento Externo

O investimento estrangeiro aumentou 2.926,53 milhões de escudos em termos homólogos, quando no trimestre anterior havia diminuído 1.897,91 milhões de escudos. Para este aumento contribuíram todas as categorias de investimento, nomeadamente, os fluxos de outro capital - créditos reembolsados pelos investidores às empresas investidas (+100 por cento), os lucros reinvestidos (+77 por cento), os investimentos dos emigrantes (+19,3 por cento) e os investimentos em acções e outras participações de capital (+11 por cento). Os investimentos no sector da imobiliária turística, por seu turno, mantiveram a tendência de redução (-100 por cento no 1º trimestre de 2015 e –35,16 por cento no trimestre anterior).

# Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da dívida externa privada mantiveram a tendência de redução (reduziram 174,1 milhões de escudos em termos homólogos), explicado pela dinâmica de novas contratacções, porquanto os reembolsos diminuíram 5,98 por cento. Os desembolsos líquidos da dívida externa pública também diminuíram (70,7 por cento) justificados pela queda dos desembolsos (-58,4 por cento) bem como pelo aumento das amortizações (44,3 por cento). Os desembolsos líquidos da divida externa pública mantiveram a tendência verificada no trimestre anterior, quando diminuíram 52,5 por cento.

# Reservas Externas

As reservas internacionais liquidas aumentaram 87,47 milhões de euros relativamente ao período homólogo. A 31 de Março de 2015 o *stock* acumulado das RIL ascendia a 429,34 milhões de euros, garantindo 5,1 meses de importação de bens e serviços projectadas para 2015.

